

ST 19 – REGIONALISMO LITERÁRIO TRADICIONAL E SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA BRASILEIRA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Área de concentração: Estudos literários

Coordenação

Rogério Santana dos Santos – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Maria de Fátima Cruvinel – Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail para receber as propostas: rsantana.ufg@gmail.com

Resumo

O regionalismo literário brasileiro não pode ser visto apenas no âmbito da manifestação estética. Estiveram sempre associadas a ele as manifestações política e social. Dessa forma, ele precisa ser analisado como uma das etapas históricas do Brasil de relevância para a manutenção das manifestações locais no plano nacional, bem como para a evolução dos fundamentos de parte da literatura brasileira. Se uma parcela considerável dos textos escritos por brasileiros se refere ao meio rural, ao qual o regionalismo literário está vinculado historicamente, é preciso considerar o alcance de influência que ele impôs a toda literatura no Brasil que tenha como espaço o campo. Os problemas estéticos que vieram com a tentativa de tornar o Brasil um país nacional, e não apenas litorâneo, principalmente depois da instalação da República, impuseram aos escritores que praticaram uma literatura empenhada, para falar com Antonio Candido, caminhos pelos quais era imperativo reinventar certos aspectos que a literatura europeia, em especial a narrativa, não previa. Cabia, portanto, aos regionalistas superar obstáculos na representação literária, para atingir níveis de qualidade estética compatíveis com a literatura que sempre nos serviu de parâmetro. Essa superação se concentra na esfera do exotismo peculiar às culturas regionais, da limitação dos conflitos às determinações locais, da reprodução da fala do homem do campo. Superá-los significou criar possibilidades da participação efetiva das diversas peculiaridades culturais na literatura brasileira. Para essa análise são considerados dois momentos decisivos, para a institucionalização do regional no plano nacional literário: os textos escritos na década de 1910 e 1930, grosso modo, a fim de se entender suas influências para os regionalismos tardios, bem como para um novo tipo de literatura regional a partir da década de 1950. Por fim, é preciso analisar o significado dos textos vindos das diversas regiões na segunda metade do século XX, chegando aos dias atuais. Se considerarmos que o regionalismo literário está vinculado a momentos político-sociais que tendem à concentração de poder e controle econômico por parte da administração central, tal fato nos leva a contemplar, no mínimo, novas formas de regionalismo brasileiro, numa nova etapa que leve em conta o quadro atual de distribuição de forças da representação estético-literária praticada no Brasil.

Palavras-chave: narrativas locais; regionalismo tradicional; regionalismos contemporâneos.